



GT 019. Antropologia dos estudos de folclore e cultura popular: imagem, corpo, ritual e performance.

Oswaldo Giovannini Junior (Universidade Federal da Paraíba) - Coordenador/a, Daniel Bitter (UFF) - Coordenador/a, Nilton Silva dos Santos (Universidade Federal Fluminense) - Debatedor/a, Lea Freitas Perez (Ufmg) - Debatedor/a

Na história da antropologia brasileira, os estudos em torno das culturas populares ou folclore tiveram destaque, desenvolvendo um campo de pesquisa com especificidade epistemológica e metodológica. Este GT propõe retomar esta temática, valorizando trabalhos etnográficos com especial atenção aos processos de construção do corpo, das imagens e do espaço em diálogo com a antropologia simbólica e dos rituais. Corpos e paisagens constituem o locus de realização concreta das festas, das sociedades e das culturas, assim como também as condicionam. Seu registro imagético está presente nos estudos e expressões da cultura brasileira e é usado como recurso metodológico para a elaboração do conhecimento etnográfico. A proposta destaca 3 eixos de investigação etnográfica e teórica: 1- na direção de uma antropologia dos estudos de folclore, focalizando as categorias, valores e práticas dos principais atores que constituíram o campo; 2- no sentido do estudo de festividades, ritos e celebrações sob novos enquadramentos teórico-metodológicos de uma antropologia simbólica e/ou de rituais, da performance, da perspectiva da corporeidade e da antropologia da paisagem; 3- referente às relações metodológicas e epistemológicas nas fronteiras da antropologia e das artes visuais, sonoras, imagéticas, cênicas. O GT pretende reunir pesquisas que valorizem as especificidades do campo de estudos da cultura popular em suas diversas dimensões e conexões com fenômenos contemporâneos da vida social.

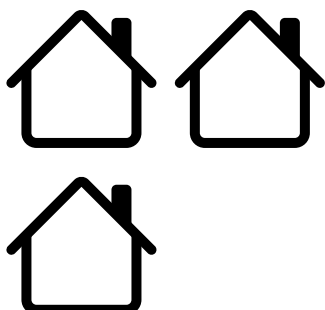
Encontro de saberes na/da UFF. Diálogos com saberes fundados na oralidade, na imagética e na corporeidade.

Autoria: Daniel Bitter

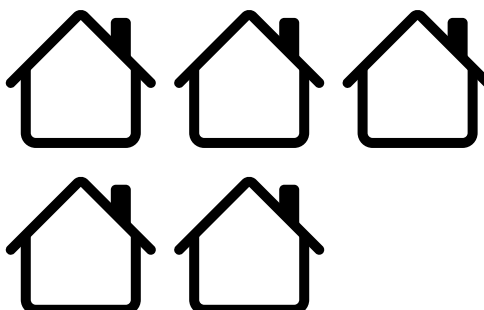
O Encontro de Saberes na/da UFF, criado em 2016, tem como objetivo principal, a inclusão de mestres das artes e ofícios dos saberes tradicionais, como professores colaboradores, em atividades de ensino, em parceria com Docentes da Universidade. Fundamenta-se na problematização dos limites históricos da produção intelectual e da formação universitária no trato com as culturas afro-indígenas e tradicionais. Constata-se que foi, sobretudo a partir do século XIX, que as universidades passam a privilegiar o conhecimento científico, acabando por desqualificar outros saberes. Esse processo foi acompanhado de uma notável hipertrofia da escrita e consequente atrofia da oralidade e da corporeidade nos processos de produção e transmissão de conhecimentos. O Encontro de Saberes busca alternativas a este modelo, propondo diálogos interepistêmicos em convergência com a política mais abrangente de cotas étnico-raciais nas universidades. Esta comunicação procura explorar alguns aspectos dessa pedagogia intercultural, a partir da experiência concreta de sua realização na UFF. Busca-se enfatizar o potencial agentivo da palavra no discurso oral, de forma geral enfraquecida em decorrência do distanciamento entre o pensamento e os textos escritos, de um lado, e a realidade das coisas concretas, de outro. Constata-se que na produção discursiva dos mestres, a mensagem não está separada do contexto em que a esta é fornecida. Nesse sentido, enfatiza-se o papel central que a memória das coisas, guardada na forma de imagens sensuais e/ou disposições corporais, tem na produção de outros regimes de verdade.



Realização:



Apoio:



Organização:

